

GILDO DANTAS DE SOUZA

BODAS DE LÉO E CARLOS



-2018-

AS BODAS DE LEO E CARLOS

No litoral da Bahia,
Imensa, bela, sem fim,
Magestosa, deslumbrante,
Eu nunca vi' coisa assim,
Uma Praia, um Paraíso
Chamado Itacimirim.

Aqui voamos sonhando
Nas asas da fantasia,
Seja de dia ou de noite
A brisa sopra macia.
Como um afago de Mãe,
Nossa face acaricia.

Nas plagas do pensamento
A minha mente vagueia,
Me absorvo nos sonhos,
Então me sento na areia,
Ouvindo o canto das ondas
Me sinto ouvindo "Sereia"...

Aqui eu chego cedinho,
Ao despontar do Arrebol;
Curto o frescor da manhã
Tomando banho de Sol,
Vendo a espuma das ondas
Formando um branco lençol.

E no Céu de azul profundo,
De beleza enternecente,
Passam Gaivotas airosas
No seu voar reticente,
Buscando outras paragens
Sob a luz do Sol poente.

Pois este mundo encantado
Foi palco de um evento
Aguardado com anseio,
Lembrado a todo momento,
O dia em que LÉO e CARLOS
Convolveram Casamento.

Foi uma festa de arromba,
Muito deu o que falar
Para a gente convidada,
Para o povo do lugar,
Pois foi coisa nunca vista,
Escutem o que vou contar...

Naqueles tempos de outrora
Era enorme o atavismo;
Sexo igual não casava,
Era bem grande o abismo
Que impunha o moralista
Velando assim seu cinismo.

Mas DEUS fez o livre arbítrio
Para cada decisão.

Pra cada impasse na Vida,
Que aflige o coração
E somente cabe a nós
Dizer sim, ou dizer não.

Mas a vida caminhava
Muito lenta e acanhada
Pra superar os Tabus
Que haviam na estrada,
Pra todos nós só faltava
Disposição e mais nada.

Bastou mostrar que a vida
Não comporta preconceito,
Pra ver o jeito dos outros
É melhor ver nosso jeito
E pra sermos respeitados
É melhor termos respeito.

Ninguém ama por amar
Com Alma, afeto e calor,
O Amor não faz escolha
Nem de raça, nem de cor,
Se não tem tais atributos
Não pode chamar-se Amor.

Vamos voltar ao assunto,
Já falei do acessório,
Se misturar a conversa
Vai mexer no repertório
Pois o Tema principal
É na verdade o "Casório".

Assim o Léo e o Carlos
Fizeram a coisa legal,
Com detalhe e com esmero,
Com capricho sem igual
Toda pompa e cerimônia
Que exige o Ritual!...

Convidados foram muitos
Que nem posso os nominar;
Gente de perto, de longe,
Gente de todo lugar
Que veio especialmente
Para os noivos abraçar...

Pois aqui nestas paragens
Onde não medra tristeza,
Onde florescem os encantos
Que nos brinda a natureza,
Deus está abençoando
Estas Bodas com certeza!...

E assim dois personagens
Eu quero fazer menção,
Por achá-los principais
Nos rituais da Função
Dando ao momento realce,
Dando à festa animação.

Para o casório os noivos
Tiveram feliz lembrança
E deixaram bem feliz,
Alegre feito criança
E chamaram a Vovó Hilda
Para ser porta-Aliança.

A segunda referência
Citada há pouco instante,
É alguém descontraído,
Muito afável e elegante,
Nada menos que o EULER
Para ser o Celebrante.

Tudo ficou nos conformes
Seguindo a programação
O pessoal muito atento,
Ouvindo a celebração,
Com silêncio e com respeito,
Abraços, riso e emoção...

Eu fiquei muito contente
Com tudo aquilo que vi,
Pois nada foi tão igual
As emoções que senti
E tanta felicidade
Não lembro se já vivi...

Foi bonito de se vê
Toda aquela multidão,
Pois era toda de amigos
Que abriam o coração
Para os dois iniciantes
Numa vida em comunhão.

Concluída a cerimônia,
Logo as congratulações
Com muito riso e abraços
Misturados com emoções
E a festa prosseguiu
Ao sabor das ilusões...

Como o artista procura
Os aplausos da Platéia,
O amor só busca amor,
Idéia só cria idéia,
Feitiço é com Feiticeira,
Magia só com "Medéia".

Pois de ilusões é a vida,
De amor nosso sonhar,
Elogios nós buscamos
Para o Ego confortar,
Mas afinal não sabemos
Onde queremos chegar...

Um dos nubentes, o LEO,
Meu descendente direto,
A quem trato com carinho,
Com muito amor e afeto
E sentimos muito orgulho
Em tê-lo por nosso Neto.

O outro nubente, o Carlos,
Apolo Afro decente,
Que normalmente se impõe
Com magestade eloquente,
Portador de qualidades
Só tidas por pouca gente.

Hoje estou bem contente,
Mais feliz do que ninguém,
Um Harpejo Angelical
Do Infinito me vêm,
Suponho-que são os Anjos
Fazendo a festa também.

Ouçam então um parecer
Que agora eu vou lhes dar,
Considerem a humildade
Um bem difícil de achar,
Com o que sei hoje posso
De peito aberto falar.

Não tenham medo da vida,
O amor não tem idade,
Sigam juntos seu caminho,
Sejam unidos de verdade,
Pois é raro alguém sozinho
Encontrar felicidade...

Leonardo e Carlos casaram,
Mais um Mito se desmonta,
Igual nos Contos de Fadas,
A fantasia desponta;
Num "Corcel" o par seguiu
Pra "Terra do faz de Conta".

Em toda Estória de amor,
Todos nós temos na mente,
Logo no meio da festa
O Casal foge da gente,
Buscando o sonho ele vai
"Viver feliz para sempre"...

Evento assim como êste
Confesso, estou nesta idade
Mas pra mim foi o primeiro
Que sobrou felicidade,
Tenho Bastante certeza,
Vai deixar muita saudade.

Não sei se todos gostaram,
Mas cumpri o meu papel,
Esta missão foi pra MIM.
Algo com gosto de Mel,
Fiquei muito satisfeito
Em fazer este Cordel.

F I M.